The mountain landscape and PDO products - the case of Serra da Estrela cheese

MOVING Reference Region
Cordilheira central
Country
Portugal
Authors
Catarina Esgalhado (University of Évora)
More info
https://www.moving-h2020.eu/reference_regions/cordilheira-central-portugal/

Serra da Estrela cheese is one of the most recognized cheeses in Portugal. It follows strict specifications in order to earn its Protected Designation of Origin (PDO), that recognises the strong link between products and the place in which they are made. Not only the milk and cheese have to be produced within the designated area, but the cheese is also made exclusively with milk from native sheep breeds – Bordaleira Serra da Estrela and Churra Mondegueira – and submitted to a sensorial test before being certified.

Considering these production requirements, but also its value in the local history and culture, the connection between the cheese and Serra da Estrela is undeniable. The introduction of innovations such as improved pastures and fences, and advances in livelihoods, have changed how the value chain interacts with the region at its core – the landscape. Fewer sheep and shepherds and the abandonment of transhumance mean the use of permanent and altitude pasture is disappearing in favour of foothill grazing. The mountain' landscape is degrading (or at the very least, changing) while the value chain of the cheese thrives.

EU's geographic indications alone are not enough to have a clear territorial connection between product and landscape. If maintaining the landscape and its associated services and benefits is a goal, it needs to exist incentives to use it. Shepherds ought to be financially compensated for using altitude pastures as a service they are paying, and their life quality needs to be secured. This could be through municipal cooperation in organizing shepherds so that they don't have to spend a whole season in altitude, providing network coverage and shelters.

MOVING receives funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No. 862739. The content of this document does not reflect the official opinion of the European Union. Responsibility for the information and views expressed therein lies entirely with the author(s).

Produtos DOP e paisagem de montanha - o caso do queijo Serra da Estrela

O queijo Serra da Estrela é um dos queijos mais reconhecidos em Portugal. Segue um caderno de especificações rígido para obter a sua Denominação de Origem Protegida (DOP), que reconhece a forte ligação entre os produtos e o local em que são produzidos. Não só o leite e o queijo têm de ser produzidos dentro da área designada, o queijo é fabricado exclusivamente com leite de raças ovinas autóctones - Bordaleira Serra da Estrela e Churra Mondegueira - e submetido a um teste sensorial antes de ser certificado.

Tendo em conta estes requisitos de produção, mas também o seu valor na história e cultura locais, a ligação entre o queijo e a Serra da Estrela é inegável. No entanto, a introdução de inovações como a melhoria das pastagens, e os avanços no que é considerado qualidade de vida, alteraram a forma como a cadeia de valor interage com a paisagem. Redução no número de ovelhas e pastores e o abandono da transumância significam que a utilização de pastagens permanentes e de altitude está a desaparecer a favor do pastoreio no sopé da montanha. A paisagem da montanha está a degradar-se (ou, no mínimo, a mudar) enquanto a cadeia de valor do queijo continua.

As indicações geográficas da UE, por si só, não são suficientes para ter uma clara ligação territorial entre produto e paisagem. Se a manutenção da paisagem e dos seus serviços e benefícios associados é um objectivo, é necessário que existam incentivos para a sua utilização. Os pastores devem ser compensados financeiramente pela utilização de pastagens de altitude como um serviço que estão a pagar, e a sua qualidade de vida precisa de ser assegurada. Isto poderia ser através da cooperação municipal na organização dos pastores, para que não tenham de passar uma estação inteira em altitude, fornecendo cobertura de rede e abrigos.

.